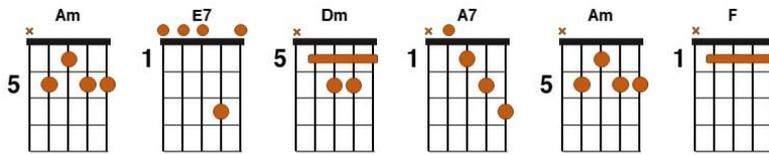




Sítio do Angelim

Viola Quebrada

Mário de Andrade / Ary Kerney



.Am. .E7.
Minha Maroca resolveu pra gosto seu, me abandoná
.Dm. .E7. .Am. .A7.
Por que um catira nunca sabe trabaiá
.Dm. .Am.
Isso é bestêra, que das frô que bria e chêra
.F. .E7. .Am.
À noite inteira, vem dispôs a fruta que dá gosto de saboriá
.Dm. .E7. .Am.
Minha viola gemeu, meu coração estremeceu
.Dm. .E7. .Am. .E7. .Am.
Minha viola quebrou, meu coração me deixou
.Am. .E7.
Pru causa dela, sou rapaz muito capaz de trabaiá
.Dm. .E7. .Am. .A7.
E todos dia, todas noite capiná
.Dm. .Am.
Eu sei carpi, pro que a minha'lma tá arada
.F. .E7. .Am.
Luthiada, cravejada com as foiçada, dessa luz do teu oiá
.Dm. .E7. .Am.
Minha viola gemeu, meu coração estremeceu
.Dm. .E7. .Am. .E7. .Am.
Minha viola quebrou, meu coração me deixou